

O Novo Testamento e as Profecias do Tanach

Parte I

Por Sha'ul Bentsion

I - Introdução

A chamada B'rit Chadashá, ou Novo Testamento, é um documento que essencialmente narra a história, e posteriormente a doutrina de Yeshua e de seus seguidores.

Para fazer tal coisa, ela se apoia fortemente na citação de profecias do Tanach, também conhecido como Velho Testamento, que visam legitimar a vida e a obra de Yeshua.

Essa obra também nos convida a sondar o Tanach para verificar a legitimidade de tais cumprimentos proféticos:

"E logo os irmãos enviaram de noite Paulo e Silas a Beréia; e eles, chegando lá, foram à sinagoga dos judeus. Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim. De sorte que creram muitos deles, e também mulheres gregas da classe nobre, e não poucos homens." (Atos 17:10-12)

Tenha em mente o leitor que a B'rit Chadashá (Novo Testamento) não existia nos tempos supracitados, logo as Escrituras verificadas para legitimar a obra de Yeshua seriam o próprio Tanach.

O livro de Ma'assei haSh'lichim (Atos dos Emissários) afirma que os judeus de Beréia foram nobres, por fazerem tal verificação. Semelhantemente, portanto, façamos o mesmo.

Para efeito de facilitar a diferenciação entre as passagens do Tanach ("Velho Testamento") e as passagens citadas pela B'rit Chadashá (Novo Testamento), utilizaremos cores diferentes para as citações

II - As Profecias

Abaixo, uma análise das profecias. Nesta primeira parte, investigaremos 33 das principais profecias cujo cumprimento é atribuído a Yeshua.

Porém, por razão de brevidade, as profecias que já foram analisadas em materiais anteriores serão apenas citadas, e o material em que foram analisadas será indicado ao longo do texto, para que o leitor possa fazer a verificação.

1) O Nascimento Virginal

"Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz; Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-lo-ão pelo nome de IMANU'EL, Que traduzido é: El conosco." (Mateus 1:22)

A passagem acima se refere a Yeshayahu (Isaías) 7:14. Abaixo, uma análise do contexto.

A primeira coisa a saber é que o nascimento de Imanu'el era um sinal. Mas, um sinal de quê? Yeshayahu (Isaías) responde:

"Assim diz o Adonai YHWH: Isto não subsistirá, nem tampouco acontecerá. Porém a cabeça da Síria será Damasco, e a cabeça de Damasco Rezim; e dentro de sessenta e cinco anos Efraim será destruído, e deixará de ser povo. Entretanto a cabeça de Efraim será Samaria, e a cabeça de Samaria o filho de Remalias; se não o crerdes, certamente não haveis de permanecer. E continuou YHWH a falar com Achaz, dizendo: Pede para ti a YHWH teu Elohim um sinal; pede-o, ou em baixo nas profundezas, ou em cima nas alturas. Achaz, porém, disse: Não pedirei, nem tentarei a YHWH. Então ele disse: Ovi agora, ó casa de David: Pouco vos é afadigardes os homens, senão que também afadigareis ao meu Elohim?" (Yeshayahu/Isaías 7:7-13)

O sinal, portanto, tinha uma função específica: Mostrar para Achaz (Acáz) e para Yehudá (Judá) que a Síria e Efrayim (o Reino do Norte), que estavam se juntando para atacar Yehudá (Judá), não iriam ser bem-sucedidos em tais ataques.

Para melhor entender isso, é preciso compreender o contexto. Para isso, é importante parar e fazer uma leitura de Divrei HaYamim Beit (2 Crônicas) 28, cujo texto não será apresentado aqui por razões de brevidade. Abaixo, apenas um resumo.

Nos tempos de Achaz (Acáz), que viveu por volta do século VIII AC, os reis de Efrayim e da Síria fizeram aliança e atacaram Yehudá (Judá). Aproveitando o enfraquecimento de Yehudá (Judá), até os edomeus e os filisteus também passaram a atacar algumas fronteiras. Achaz (Acáz) pediu auxílio à Assíria, que acabou devastando a Síria e Efrayim, e anexando parte de seus territórios.

O sinal de YHWH, portanto, era o de que a Síria e Efrayim seriam derrotados pela Assíria, o que de fato acontece. Observe que era um sinal para um evento do século VIII AC, e não uma profecia messiânica!

Isto posto, observemos o sinal no seu contexto:

"Portanto YHWH mesmo vos dará um sinal: eis que uma jovem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Imanu'el. Manteiga e mel comerá, quando ele souber rejeitar o mal e escolher o bem. Pois antes que o menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, será

desolada a terra dos dois reis perante os quais tu tremes de medo. Mas YHWH fará vir sobre ti, e sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai, dias tais, quais nunca vieram, desde o dia em que Efrayim se separou de Yehudá, isto é, fará vir o rei da Assíria. Naquele dia assobiará YHWH às moscas que há no extremo dos rios do Egito, e às abelhas que estão na terra da Assíria. E elas virão, e pousarão todas nos vales desertos e nas fendas das rochas, e sobre todos os espinheirais, e sobre todos os prados. Naquele dia reparará YHWH com uma navalha alugada, que está além do Rio, isto é, com o rei da Assíria, a cabeça e os cabelos dos pés; e até a barba arrancará.” (Yeshayahu/Isaías 7:14-20)

Muita gente perde tempo discutindo a questão dos termos almá versus betulá (virgem ou donzela, etc.) porque ela é uma questão irrelevante. O hebraico antigo não tinha uma palavra específica para virgem. Almá significa simplesmente uma jovem donzela, enquanto o consenso sobre betulá costuma ser o de uma jovem prometida a um homem mas ainda não desposada.

A questão, todavia, se torna irrelevante quando se observa o contexto da profecia:

A profecia se localiza APÓS o nascimento do menino, e ANTES do menino ter idade suficiente para discernimento. Essa idade seria considerada no máximo 20 anos, que é a idade em que uma pessoa é considerada adulta perante a Torá. Portanto, a profecia teria que se cumprir entre zero e vinte anos do menino em questão.

E o que diz a profecia? Que a terra de Efrayim e da Síria seriam devastadas pelo rei da Assíria, que seria levantado “naqueles dias”. Além disso, a profecia informa todavia que a Assíria também afligiria a Yehudá (Judá), o que também veio a acontecer.

Tudo isso aconteceu durante a vida de Achaz (Acáz), o que faz pleno sentido, pois o sinal era para ele.

Há duas possibilidades para a identidade de Imanu’el, portanto: A interpretação mais tradicional é a de que Imanu’el seja Chizkiyahu (Ezequias), filho de Achaz, contemporâneo à profecia.

A segunda possibilidade é a de que Imanu’el seja, na realidade, um dos filhos do próprio Yeshayahu (Isaías), uma vez que Yeshayahu (Isaías) também tem um filho no capítulo seguinte, como sinal profético:

“Disse-me também YHWH: Toma uma tábua grande e escreve nela em caracteres legíveis: Maher-Shalal-Chash-Baz; tomei pois, comigo fiéis testemunhas, a Uriyah o cohen, e a Zechariyahu Ben Yeverechiyahu. E fui ter com a profetisa; e ela concebeu, e deu à luz um filho; e YHWH me disse: Põe-lhe o nome de Maer-Salal-Has-Baz. Pois antes que o menino saiba dizer meu pai ou minha mãe, se levarão as riquezas de Damasco, e os despojos de Samaria, diante do rei da Assíria.” (Yeshayahu/Isaías 8:1-4)

A profecia, portanto, é citada por Matitياهو (Mateus) de forma completamente desconectada de seu contexto original.

2) Beit-Lechem

"E, congregados todos os príncipes dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Messias. E eles lhe disseram: Em Belém de Judéia; porque assim está escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, De modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; Porque de ti sairá o Guia Que há de apascentar o meu povo de Israel." (Mateus 2:4-6)

A profecia citada por Matitياهو (Mateus) foi comentada no material "O Conceito de Mashiach".

Embora improvável, não é impossível a aplicação que Matitياهو (Mateus) faz dela.

3) Do Egito

"E esteve lá, até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Do Egito chamei o meu Filho." (Mateus 2:15)

A profecia a que Matitياهو (Mateus) se refere é a seguinte:

"Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei a meu filho. Mas, como os chamavam, assim se iam da sua face; sacrificavam a ba'alim, e queimavam incenso às imagens de escultura. Todavia, eu ensinei a andar a Efrayim; tomando-os pelos seus braços, mas não entenderam que eu os curava. Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor, e fui para eles como os que tiram o jugo de sobre as suas queixadas, e lhes dei mantimento. Não voltará para a terra do Egito, mas a Assíria será seu rei; porque recusam converter-se." (Hoshea/Oséias 11:1-6)

É preciso muita criatividade para atribuir a profecia acima a Melech haMashiach Ben David (o Rei Messias, filho de David).

Mesmo as tentativas tipológicas seriam estranhas, uma vez que se considerarmos que "Israel" aqui seja uma referência a Melech haMashiach (o Rei Messias), então teríamos uma exortação por ele estar sacrificando a falsos deuses, e rejeitando os caminhos de YHWH!

A profecia acima sequer se refere a Israel como todo, e sim, como é comum no livro de Hoshea (Oséias), ao Reino do Norte, que seria levado cativo para a Assíria.

A atribuição de Matitياهو (Mateus), portanto, é demasiadamente forçosa.

4) O Choro de Rachel

"Quando Herodes percebeu que havia sido enganado pelos magos, ficou furioso e ordenou que matassem todos os meninos de dois anos para baixo, em Belém e nas proximidades, de acordo com a informação que havia obtido dos magos. Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Yirmiyahu: ; Ouviu-se uma voz em Ramá, choro e grande lamentação; é Rachel que chora por seus filhos e recusa ser consolada, porque já não existem." (Mateus 2:16-18)

A profecia citada por Matitياهو (Mateus) é a abaixo indicada:

"Assim diz YHWH: Uma voz se ouviu em Ramá, lamentação, choro amargo; Rachel chora seus filhos; não quer ser consolada quanto a seus filhos, porque já não existem. Assim diz YHWH: Reprime a tua voz de choro, e as lágrimas de teus olhos; porque há galardão para o teu trabalho, diz YHWH, pois eles voltarão da terra do inimigo. E há esperança quanto ao teu futuro, diz YHWH, porque teus filhos voltarão para os seus termos. Bem ouvi eu que Efrayim se queixava, dizendo: Castigaste-me e fui castigado, como novinho ainda não domado; converte-me, e converter-me-ei, porque tu és YHWH meu Elohim." (Yirmiyahu/Jeremias 31:15-18)

Observe que a profecia de Yirmiyahu (Jeremias) não tem qualquer relação com crianças sendo mortas.

Os filhos de Rachel (Raquel) que já não existem mais são o Reino do Norte, liderados pela meia-tribo de Efrayim (citada na profecia), que foi levada ao cativeiro e perdeu sua identidade.

A profecia indica que os filhos de Rachel (Raquel) voltarão do exílio um dia, quando cessar a punição de Efrayim e este se arrepender de seus pecados.

Além disso, Flavio Josefo narra em detalhes a vida de Herodes, e mesmo assim não faz qualquer menção a este ato horrendo, que também não é mencionado por qualquer outra fonte antiga, nem mesmo pelos outros evangelhos.

Isto, associado, à grosseira falsificação do cumprimento da profecia, coloca em dúvida se mesmo o fato histórico tenha ocorrido.

Ao que tudo indica, as profecias sobre a ida ao Egito e o massacre de crianças parecem uma tentativa forçosa de Matitياهو (Mateus) de apresentar Yeshua como o "novo Moshe" (Moisés), e por isso cria paralelos com a vida deste último.

5) Nazareno

“E chegou, e habitou numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.” (Mateus 2:23)

A profecia citada por Matitياهو (Mateus), que inclusive chega a atribuí-la a profetas (no plural), simplesmente não existe no Tanach!

A Bíblia de Jerusalém chega a comentar, em sua nota de rodapé da passagem acima:

“Não se percebe claramente a que oráculos proféticos Mt alude aqui;”

Alguns chegam a citar o termo hebraico “netser”, como possibilidade de correlação com a profecia citada. Porém, Matitياهو (Mateus) dá a entender que a profecia teria relação com a cidade onde ele habitaria.

Além disso, observemos as passagens citadas como comprovação para “netser”, temos que Yeshayahu (Isaías) 11:1 e Yirmiyahu (Jeremias) 23:5; 33:15 se referem ao fim dos tempos e não condizem com os acontecimentos neo-testamentários, e as profecias de Zechariyah (Zacarias) 3:8 e 6:12 se referem a Zerubavel (Zorobabel). Para maiores detalhes, vide os materiais “Expição, Sacerdócio e o 3o. Templo” e “O Conceito de Mashiach”.

Caso seja uma profecia da tradição oral, como supõem outros, torna-se irrelevante, no sentido de que é impossível verificá-la.

6) A Voz do que Clama

A profecia de Yeshayahu (Isaías) é mencionada por todos os evangelistas, e atribuída a Yochanan (João), o Imersor (também conhecido como “o batista”):

“Naqueles dias apareceu Yochanan, o Imersor, pregando no deserto da Judéia, dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus. Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que diz: Voz do que clama no deserto; Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.” (Mateus 3:1-3)

“Como está escrito nos profetas: Eis que eu envio o meu anjo ante a tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti. Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, Endireitai as suas veredas. Apareceu Yochanan batizando no deserto, e pregando o batismo de arrependimento, para remissão dos pecados.” (Marcos 1:2-4)

“E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo, Porque hás de ir ante a face do Senhor, a preparar os seus caminhos; Para dar ao seu povo conhecimento da salvação, Na remissão dos seus pecados.” (Lucas 1:76-77)

"E percorreu toda a terra ao redor do Jordão, pregando o batismo de arrependimento, para o perdão dos pecados; Segundo o que está escrito no livro das palavras do profeta Isaías, que diz: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; Endireitai as suas veredas." (Lucas 3:3-4)

"Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías." (João 1:23)

Essa profecia se encontra em Yeshayahu (Isaías) 40:3. Antes de mais nada, observemos o seu contexto:

"Então disse Yeshayahu a Chizkiyahu: Ouve a palavra de YHWH Tseva'ot: Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, e o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado para babilônia; não ficará coisa alguma, disse YHWH. E até de teus filhos, que procederem de ti, e tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei de babilônia. Então disse Chizkiyahu a Yeshayahu: Boa é a palavra de YHWH que disseste. Disse mais: Pois haverá paz e verdade em meus dias." (Yeshayahu/Isaías 39:5-8)

Yeshayahu (Isaías) acabara de dar uma profecia sobre o fato de que Yehudá (Judá) seria levado ao cativeiro babilônio. É fundamental compreender esse contexto para entender a profecia.

Observe agora o contexto da profecia:

"Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Elohim. Falai benignamente a Yerushalayim, e bradai-lhe que já a sua malícia é acabada, que a sua iniquidade está expiada e que já recebeu em dobro da mão de YHWH, por todos os seus pecados. Eis a voz do que clama: Preparai no deserto o caminho de YHWH; endireitai no ermo uma estrada para o nosso Elohim. Todo vale será levantado, e será abatido todo monte e todo outeiro; e o terreno acidentado será nivelado, e o que é escabroso, aplanado. A glória de YHWH se revelará; e toda a carne juntamente a verá; pois a boca de YHWH o disse." (Yeshayahu/Isaías 40:1-5)

Pelo contexto, o profeta se refere à restauração de Yehudá (Judá) e de Yerushalayim (Jerusalém), após o fim do castigo.

Existem duas hipóteses: Ou essa passagem se refere à volta do exílio da babilônia, ou se refere ao fim do exílio de um modo geral.

Em nenhuma das duas hipóteses, a referência se encaixa com Yochanan (João) o Imersor (Batista). Pois não apenas Israel não foi liberta do seu exílio nos tempos dele, como ainda poucas décadas depois Israel seria totalmente destruída e Yehudá (Judá) novamente enviado para o exílio.

Além disso, o preparar o caminho a que YHWH se refere é uma referência à preparação do fim do exílio, e do retorno dos judeus do exílio. Não uma referência a um profeta que viria preparar os caminhos de Melech haMashiach (o Rei Messias).

Como se pode ver, nenhum dos evangelistas cita essa passagem dentro de seu contexto original. É forçosa a aplicação da profecia a Yochanan (João).

7) A Grande Luz

"Ora, ouvindo Yeshua que Yochanan fora entregue, retirou-se para a Galiléia; e, deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, cidade marítima, nos confins de Zabulom e Naftali; para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías: A terra de Zabulom e a terra de Naftali, o caminho do mar, além do Jordão, a Galiléia dos gentios, o povo que estava sentado em trevas viu uma grande luz; sim, aos que estavam sentados na região da sombra da morte, a estes a luz raiou." (Mateus 4:12-16)

A profecia referenciada pela passagem acima encontra-se em Yeshayahu (Isaías). Observe o contexto:

"Quando vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os feiticeiros, que chilreiam e murmuram, respondei: Acaso não consultará um povo a seu Elohim? acaso a favor dos vivos consultará os mortos? A Torá e ao Testemunho! se eles não falarem segundo esta palavra, nunca lhes raiará a alva. E passarão pela terra duramente oprimidos e famintos; e, tendo fome, se agastarão, e amaldiçoarão o seu rei e o seu Elohim, olhando para o céu em cima; e para a terra em baixo, e eis aí angústia e escuridão, tristeza da aflição; e para as trevas serão empurrados. Mas para a que estava aflita não haverá escuridão. Nos primeiros tempos, ele envileceu a terra de Zevulun, e a terra de Naftali; mas nos últimos tempos fará glorioso o caminho do mar, além do Yarden, a Galil dos gentios. O povo que andava em trevas viu uma grande luz; e sobre os que habitavam na terra de profunda escuridão resplandeceu a luz. Tu multiplicaste este povo, a alegria lhe aumentaste; todos se alegrarão perante ti, como se alegram na ceifa e como exultam quando se repartem os despojos. Porque tu quebraste o jugo da sua carga e o bordão do seu ombro, que é o cetro do seu opressor, como no dia de Midian." (Yeshayahu/Isaías 8:19-9:4)

Observe que o contexto afirma que o povo ficaria desorientado, vagaria em trevas, e até blasfêmia contra YHWH, até que voltasse para a Torá.

Em seguida, afirma-se que as terras bem ao extremo norte de Israel, a saber, Naftali e Zevulun, bem como o fim do Yarden, que desemboca no lago de Galil (Galiléia) veriam a luz, porque o seu povo voltaria a ser multiplicado, e a nação que lhes afligia seria quebrada.

Em outras palavras, essa é uma profecia sobre o fim do exílio. Se olharmos para o contexto de Yeshayahu (Isaías), observamos que nos capítulos 7 e 8 ele descreve exatamente o exílio do Reino do Norte.

Para que a profecia tivesse sido cumprida, conforme alega Matitياهو (Mateus), teríamos que ter visto o fim das trevas do exílio do Reino do Norte e o retorno de suas tribos, após o jugo do cativo ser quebrado.

Como se sabe, isso não aconteceu. Trata-se apenas de mais uma profecia citada fora de seu contexto.

8) A Cura das Enfermidades

"Caída a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele com a sua palavra expulsou os espíritos, e curou todos os enfermos; para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças." (Mateus 8:16-17)

Que a passagem de Yeshayahu (Isaías) 53 se refere a Israel, e não a Melech haMashiach (o Rei Messias) já foi visto no material "Expição, Sacerdócio e o 3o. Templo".

Porém, para efeito puramente da verificação da alegação de Matitياهو (Mateus), isso será deixado de lado, e será observado apenas o contexto do versículo:

"Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Elohim, e oprimido. Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados." (Yeshayahu/Isaías 53:4-5)

O contexto da profecia é o de que as enfermidades cairiam sobre o servo, e não que o servo iria realizar milagres e curar enfermos. Isso fica evidente através de uma simples leitura do texto acima.

Portanto, Matitياهو (Mateus) mais uma vez cita uma profecia fora de seu contexto.

9) O Mensageiro

"Este é aquele de quem está escrito: Eis aí envio eu ante a tua face o meu mensageiro, que há de preparar adiante de ti o teu caminho. Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu outro maior do que Yochanan, o Imersor; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele." (Mateus 11:10-11)

"Este é aquele de quem está escrito: Eis aí envio eu ante a tua face o meu mensageiro, que há de preparar adiante de ti o teu caminho. Pois eu vos digo que, entre os nascidos de mulher, não há nenhum maior do que Yochanan; mas aquele que é o menor no reino de Elohim é maior do que ele." (Lucas 7:27-28)

A profecia citada por Matitياهو (Mateus) e Lucas é a seguinte:

“Eis que eu envio o meu mensageiro [malachi - מלאכי], que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Adon, a quem vós buscais; e o mensageiro [umalach - ומלאך] da aliança, a quem vós desejais, eis que ele vem, diz YHWH Tseva’ot. Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então a YHWH trarão oferta em justiça. E a oferta de Yehudá e de Yerushalayim será agradável a YHWH, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos.”
(Malachi/Malaquias 3:1-4)

Observe o contexto:

- 1) O paralelismo sinônimo, recurso literário semita que indica ênfase, aponta para um único personagem: "o Senhor a quem buscais" é o "Mensageiro da aliança, a quem desejais". Por esta razão, o texto fala de uma única vinda, e não duas.
- 2) A vinda do Mensageiro seria terrível. A vinda de Yochanan, o Imersor (João Batista) não foi assim.
- 3) O Mensageiro purificaria os levitas. Yochanan, o Imersor (João Batista) jamais fez isso. Pelo contrário, a iniquidade dos levitas levou o tempo a ser destruído.
- 4) As ofertas de Yehudá e de Yerushalayim passariam a ser agradáveis a YHWH, como nos tempos antigos. Foi justamente o contrário que aconteceu: O Templo foi destruído, e nada se tornou como nos tempos antigos.

Portanto, erram mais uma vez Matitياهو (Mateus) e Lucas na atribuição da profecia.

A profecia pode se referir a um cohen hagadol (sumo sacerdote) escatológico, uma vez que encontramos no capítulo anterior:

“Então sabereis que eu vos envie este mandamento, para que a minha aliança fosse com Levi, diz YHWH Tseva’ot. Minha aliança com ele foi de vida e de paz, e eu lhas dei para que temesse; então temeu-me, e assombrou-se por causa do meu nome. A Torá da verdade esteve na sua boca, e a iniquidade não se achou nos seus lábios; andou comigo em paz e em retidão, e da iniquidade converteu a muitos. Porque os lábios do cohen devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens buscar a Torá porque ele é o mensageiro [malach - מלאך] de YHWH Tseva’ot. Mas vós vos desviastes do caminho; a muitos fizestes tropeçar na Torá; corrompestes a aliança de Levi, diz YHWH Tseva’ot”
(Malachi/Malaquias 2:4-8)

Porém, essa também não é a única leitura, uma vez que “Malach YHWH” (o Anjo de YHWH) também é uma expressão que se refere a uma manifestação sobrenatural:

"Disse-lhe mais o anjo [malach - מלאך] de YHWH: Multiplicarei sobremaneira a tua descendência, que não será contada, por numerosa que será." (Bereshit/Gênesis 16:10)

*"E apareceu-lhe o anjo [malach - מלאך] de YHWH em uma chama de fogo do meio duma sarça; e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia."
(Shemot/Êxodo 3:2)*

Seja esta figura um sumo sacerdote escatológico, ou o próprio Anjo de YHWH, de uma forma ou de outra, a profecia não se encaixa com Yochanan o Imersor (João, o Batista).

10) O Servo

"Yeshua, percebendo isso, retirou-se dali. Acompanharam-no muitos; e ele curou a todos, e advertiu-lhes que não o dessem a conhecer; para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías: Eis aqui o meu servo que escolhi, o meu amado em quem a minha alma se compraz; porei sobre ele o meu espírito, e ele anunciará aos gentios o juízo. Não contenderá, nem clamará, nem se ouvirá pelas ruas a sua voz. Não esmagará a cana quebrada, e não apagará o morrão que fumega, até que faça triunfar o juízo; e no seu nome os gentios esperarão." (Mateus 12:15-21)

A profecia citada por Matitياهو (Mateus) e atribuída a Yeshua é a seguinte:

"Eis aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem se compraz a minha alma; pus o meu espírito sobre ele. ele trará justiça às nações. Não clamará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na rua. A cana trilhada, não a quebrará, nem apagará o pavio que fumega; em verdade trará a justiça; não faltará nem será quebrantado, até que ponha na terra a justiça; e as ilhas aguardarão a sua Torá." (Yeshayahu/Isaías 42:1-4)

Convenientemente, Matitياهو (Mateus) deixa de lado algumas informações adicionais sobre o servo, do restante do texto:

"Quem é cego, senão o meu servo, ou surdo como o meu mensageiro, que envio? e quem é cego como o meu dedicado, e cego como o servo de YHWH? Tu vês muitas coisas, mas não as guardas; ainda que ele tenha os ouvidos abertos, nada ouve. Foi do agrado de YHWH, por amor da sua justiça, engrandecer a Torá e torná-la gloriosa. Mas este é um povo roubado e saqueado; todos estão enlaçados em cavernas, e escondidos nas casas dos cárceres; são postos por presa, e ninguém há que os livre; por despojo, e ninguém diz: Restitui. Quem há entre vós que a isso dará ouvidos? que atenderá e ouvirá doravante? Quem entregou Ya'akov por despojo, e Israel aos roubadores? porventura não foi YHWH, aquele contra quem pecamos, e em cujos caminhos eles não queriam andar, e cuja Torá não queriam observar? Pelo que YHWH derramou sobre Israel a indignação da sua ira, e a violência da guerra; isso lhe ateou fogo ao redor; contudo ele não o percebeu; e o queimou; contudo ele não se compenetrou disso." (Yeshayahu/Isaías 42:19-25)

O servo é chamado de cego, surdo e desobediente quanto à Torá de YHWH. Certamente que seria um enorme desconforto para Matitياهو (Mateus) atribuir tais coisas a Yeshua. Por esta razão, toma-se apenas a parte da profecia que interessa.

Como de costume, o que é bom é atribuído a novos personagens substitutivos, e o que é “ruim” fica para Israel.

Na realidade, a profecia é sobre Israel. O texto do 42 é uma continuação do 41, que diz:

“Mas tu, ó Israel, servo meu, tu Ya’akov, a quem escolhi, descendência de Avraham, tomei desde os confins da terra, e te chamei desde os seus cantos, e te disse: Tu és o meu servo, a ti te escolhi e não te rejeitei.” (Yeshayahu/Isaías 41:8-9)

O capítulo 42 fala do fato de que Israel foi escolhido para uma missão especial, que é levar a Torá perante as nações.

Porém, Elohim se queixa de que o próprio Israel, que foi escolhido para essa missão tão especial, anda em desobediência. E, portanto, ele seria espalhado entre as nações. Posteriormente, Yeshayahu (Isaías) afirmaria que a restauração de Israel levaria as nações a conhecerem que somente YHWH é Elohim sobre a terra.

Em outras palavras, essa é mais uma profecia que Matitياهو (Mateus) tira de seu contexto original para atribuir artificialmente a Yeshua.

11) Coração Endurecido

“Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem. E neles se cumpre a profecia de Yeshayahu, que diz: Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis, E, vendo, vereis, mas não perceberéis. Porque o coração deste povo está endurecido, E ouviram de mau grado com seus ouvidos, E fecharam seus olhos; Para que não vejam com os olhos, E ouçam com os ouvidos, E compreendam com o coração, E se convertam, E eu os cure.” (Mateus 13:13-15)

"E alguns criam no que se dizia; mas outros não criam. E, como ficaram entre si discordes, despediram-se, dizendo Paulo esta palavra: Bem falou o Espírito Santo a nossos pais pelo profeta Isaías, Dizendo: Vai a este povo, e dize: De ouvido ouvireis, e de maneira nenhuma entenderéis; E, vendo vereis, e de maneira nenhuma perceberéis. Porquanto o coração deste povo está endurecido, E com os ouvidos ouviram pesadamente, E fecharam os olhos, Para que nunca com os olhos vejam, Nem com os ouvidos ouçam, Nem do coração entendam, E se convertam, E eu os cure." (Atos 28:24-27)

Ambas são referências neo-testamentárias à “cegueira dos judeus”.

Antes de mais nada, contextualizemos a profecia citada:

“No ano em que morreu o rei Uzياهو, eu vi YHWH assentado sobre um alto e sublime trono, e as orlas do seu manto enchiam o Templo.” (Yeshayahu/Isaías 6:1)

O rei Uzياهو reinou em Yehudá (Judá) até meados do século VIII AC. A deportação para a Babilônia viria a ocorrer cerca de 250 anos depois.

Nessa visão, Yeshayahu (Isaías) profetiza a passagem citada:

“Depois disto ouvi a voz de YHWH, que dizia: A quem enviarei, e quem irá por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim. Disse, pois, ele: Vai, e dize a este povo: Ouvis, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis. Engorda o coração deste povo, e endurece-lhe os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; para que ele não veja com os olhos, e ouça com os ouvidos, e entenda com o coração, e se converta, e seja sarado. Então disse eu: Até quando, YHWH? E respondeu: Até que sejam assoladas as cidades, e fiquem sem habitantes, e as casas sem moradores, e a terra seja de todo assolada, e YHWH tenha removido para longe dela os homens, e sejam muitos os lugares abandonados no meio da terra. Mas se ainda ficar nela a décima parte, tornará a ser consumida, como o terebinto, e como o carvalho, dos quais, depois de derrubados, ainda fica o toco. A santa semente é o seu toco.” (Yeshayahu/Isaías 6:8-13)

Observe que a profecia de endurecimento do coração do povo judeu duraria até o momento em que as cidades fossem assoladas, o que ocorreu durante a deportação para a Babilônia! Depois disso, a maldição cessaria!

Em outras palavras, a referência atribuída tanto a Yeshua quanto a Sha'ul (Paulo) é errônea, pois ambos teriam citado a profecia pelo menos 600 anos depois dela ter cessado!

12) As Parábolas

“Tudo isto disse Yeshua, por parábolas à multidão, e nada lhes falava sem parábolas; Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta, que disse: Abrirei em parábolas a minha boca; Publicarei coisas ocultas desde a fundação do mundo.” (Mateus 13:34-35)

O texto acima, afirma que supostamente havia uma profecia de que Melech haMashiach (o Rei Messias) falaria em parábolas. Vejamos abaixo o contexto da suposta profecia:

“Masquil de Assaf. Escutai o meu ensino, povo meu; inclinaí os vossos ouvidos às palavras da minha boca. Abrirei a minha boca numa parábola; proporei enigmas da antiguidade, coisas que temos ouvido e sabido, e que nossos pais nos têm contado. Não os encobriremos aos seus filhos, cantaremos às gerações vindouras os louvores de YHWH, assim como a sua força e as maravilhas que tem feito. Porque ele estabeleceu um testemunho em Ya'akov, e

instituiu uma Torá em Israel, as quais coisas ordenou aos nossos pais que as ensinassem a seus filhos; para que as soubesse a geração vindoura, os filhos que houvesse de nascer, os quais se levantassem e as contassem a seus filhos, a fim de que pusessem em Elohim a sua esperança, e não se esquecessem das obras de Elohim, mas guardassem os seus mandamentos; e que não fossem como seus pais, geração contumaz e rebelde, geração de coração instável, cujo espírito não foi fiel para com Elohim. Os filhos de Efrayim, armados de arcos, retrocederam no dia da peleja. Não guardaram o pacto de Elohim, e recusaram andar na sua Torá; esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes fizera ver. Maravilhas fez ele à vista de seus pais na terra do Egito, no campo de Tsoan. Dividiu o mar, e os fez passar por ele; fez com que as águas parassem como um montão...”
(Tehilim/Salmos 78:1-13)

A suposta “profecia” nada mais é do que simplesmente um poema de Assaf para lembrar dos feitos de Elohim para com o povo nos tempos passados, desde quando tirou o povo do cativeiro no Egito.

A ideia do “enigma” é explicada no verso 3: Aquilo que era “oculto” para as gerações atuais seria revelado de pai para filho, para que todos pudessem conhecer os feitos de YHWH!

O poema não traz qualquer profecia de que Melech haMashiach (o Rei Messias) falaria em parábolas ou que ensinaria de forma enigmática. É apenas uma narrativa da história de Israel para as gerações futuras!

Mais uma vez, Matitياهو (Mateus) ignora totalmente o contexto original e atribui um novo significado às palavras do Tanach.

13) Montado no Jumento

"Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que diz: Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei aí te vem, Manso, e assentado sobre uma jumenta, E sobre um jumentinho, filho de animal de carga." (Mateus 21:4-5)

"E achou Yeshua um jumentinho, e assentou-se sobre ele, como está escrito: Não temas, ó filha de Sião; eis que o teu Rei vem assentado sobre o filho de uma jumenta." (João 12:14-15)

A questão da entrada montado num jumento foi avaliada no material “O Conceito de Mashiach” - onde se observa que o contexto é o de nações cercando a Israel.

Tanto Matitياهو (Mateus) quanto Yochanan (João) citam a profecia fora de contexto.

14) Da Boca de Crianças

“Vendo, porém, os principais sacerdotes e os escribas as maravilhas que ele fizera, e os meninos que clamavam no templo: Salva-nos ao Filho de Davi, indignaram-se, e perguntaram-lhe: Ouves o que estes estão dizendo? Respondeu-lhes Yeshua: Sim; nunca lestes: Da boca de pequeninos e de criancinhas de peito tiraste perfeito louvor?” (Mateus 21:15-16)

A citação que Matitياهو (Mateus) faz é a seguinte:

“Ó YHWH, nosso Adon, quão admirável é o teu nome em toda a terra, tu que puseste a tua glória dos céus! Da boca das crianças e dos que mamam tu suscitaste força, por causa dos teus adversários para fazeres calar o inimigo e vingador.” (Salmos 8:1-2)

Não é de todo impossível fazer a associação dos eventos com o salmo em questão, mas requer uma certa dose de criatividade.

Porque o contexto do salmo é mostrar que YHWH é tão poderoso que é capaz de suscitar força a partir até mesmo dos mais fracos, contra os seus adversários.

Embora não seja impossível, é duvidosa a aplicação feita por Matitياهو (Mateus).

15) A Pedra de Esquina I

“Diz-lhes Yeshua: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra, que os edificadores rejeitaram, Essa foi posta por cabeça do ângulo; Pelo Senhor foi feito isto, E é maravilhoso aos nossos olhos? Portanto, eu vos digo que o reino de Elohim vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos. E, quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.” (Mateus 21:42-44)

"Ainda não lestes esta Escritura: A pedra, que os edificadores rejeitaram, Esta foi posta por cabeça de esquina; Isto foi feito pelo Senhor E é coisa maravilhosa aos nossos olhos?" (Marcos 12:10-11)

"Mas ele, olhando para eles, disse: Que é isto, pois, que está escrito? A pedra, que os edificadores reprovaram, Essa foi feita cabeça da esquina. Qualquer que cair sobre aquela pedra ficará em pedaços, e aquele sobre quem ela cair será feito em pó. E os principais dos sacerdotes e os escribas procuravam lançar mão dele naquela mesma hora; mas temeram o povo; porque entenderam que contra eles dissera esta parábola." (Lucas 20:17-19)

A profecia é citada pelos evangelistas para justificar o fato dos p'rushim (fariseus) rejeitaram a Yeshua, que é chamado de “o herdeiro da videira.”

A suposta profecia encontra-se abaixo:

“Não morrerei, mas viverei; e contarei as obras de YHWH. YHWH me castigou muito, mas não me entregou à morte. Abri-me as portas da justiça; entrarei por elas, e louvarei a YHWH. Esta é a porta de YHWH, pela qual os justos entrarão. Louvar-te-ei, pois me escutas-te, e te fizeste a minha salvação. A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça da esquina. Da parte de YHWH se fez isto; maravilhoso é aos nossos olhos. Este é o dia que fez YHWH; regozijemo-nos, e alegremo-nos nele. Salva-nos, agora, te pedimos, ó YHWH; ó YHWH, te pedimos, prospera-nos.” (Tehilim/Salmos 118:18-25)

Pelo contexto do salmo, a pedra que se tornou cabeça de esquina é o justo que se arrependeu de seu pecado, e foi salvo por YHWH.

O justo que foi remido, após ter sido desprezado e humilhado pelos seus inimigos e tido como alguém sem importância, torna-se importante pela obra de YHWH. Em outras palavras, a referência é ao próprio povo!

Certamente que o contexto é a remissão do povo após o exílio.

Para que o contexto se aplicasse a Yeshua, seria no mínimo necessário supor que ele pecou e foi restaurado, o que evidentemente não se encaixaria bem com a doutrina cristã.

16) Assentado à Destra

“E, estando reunidos os fariseus, interrogou-os Yeshua, Dizendo: Que pensais vós do Mashiach? De quem é filho? Eles disseram-lhe: De David. Disse-lhes ele: Como é então que David, em espírito, lhe chama Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés? Se David, pois, lhe chama Senhor, como é seu filho? E ninguém podia responder-lhe uma palavra; nem desde aquele dia ousou mais alguém interrogá-lo.” (Mateus 22:41-46)

“E, falando Yeshua, dizia, ensinando no templo: Como dizem os escribas que o Mashiach é filho de David? O próprio David disse pelo Espírito Santo: O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés. Pois, se David mesmo lhe chama Senhor, como é logo seu filho? E a grande multidão o ouvia de boa vontade.” (Marcos 12:35-37)

“E ele lhes disse: Como dizem que o Mashiach é filho de David? Visto como o mesmo David diz no livro dos Salmos: Disse YHWH ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés. Se David lhe chama Senhor, como é ele seu filho?” (Lucas 20:41-44)

O salmo em questão foi avaliado na palestra “O Conceito de Mashiach”, onde se demonstrou que há outras possibilidades interpretativas, que tornam pouco provável a tese de que Yeshua teria deixado os p’rushim (fariseus) sem resposta.

17) O Pastor Ferido

"Então Yeshua lhes disse: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão." (Mateus 26:31)

"E disse-lhes Yeshua: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão. Mas, depois que eu houver ressuscitado, irei adiante de vós para a Galiléia." (Marcos 14:27-28)

A profecia citada por Matitياهو (Mateus) e por Marcos é atribuída a uma fala de Yeshua aos seus discípulos, pouco antes de sua morte. Observe a profecia:

“O espada, desperta-te contra o meu pastor, e contra o homem que é o meu companheiro, diz YHWH Tseva’ot. Fere ao pastor, e espalhar-se-ão as ovelhas; mas volverei a minha mão sobre os pequenos. E acontecerá em toda a terra, diz YHWH, que as duas partes dela serão extirpadas, e expirarão; mas a terceira parte restará nela. E farei passar esta terceira parte pelo fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro. Ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: É meu povo; e ela dirá: YHWH é o meu Elohim.” (Zechariyah/Zacarias 13:7-9)

As ovelhas do texto são o povo de Israel, que seriam exilados quando o seu rei morresse, e que sofreriam perseguição e morte no exílio, mas cujo remanescente seria purificada.

Trata-se, portanto, de mais uma passagem tirada de seu contexto.

18) O Salmo 22

“E os que passavam blasfemavam dele, meneando as cabeças,” (Mateus 27:39)

“E os que passavam blasfemavam dele, meneando as suas cabeças, e dizendo: Ah! tu que derrubas o templo, e em três dias o edificas, Salva-te a ti mesmo, e desce da cruz.” (Marcos 15:29-30)

“E o povo estava olhando. E também os príncipes zombavam dele, dizendo: Aos outros salvou, salve-se a si mesmo, se este é o Mashiach, o escolhido de Elohim.” (Lucas 23:35)

“Confiou em Elohim; livre-o agora, se o ama; porque disse: Sou Filho de Elohim.” (Mateus 27:43)

“E perto da hora nona exclamou Yeshua em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, El meu, El meu, por que me desamparaste?” (Mateus 27:46)

“E, à hora nona, Yeshua exclamou com grande voz, dizendo: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? que, traduzido, é: El meu, El meu, por que me desamparaste?” (Marcos 15:34)

“E, havendo-o crucificado, repartiram as suas vestes, lançando sortes, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram sortes.” (Mateus 27:35)

“E, havendo-o crucificado, repartiram as suas vestes, lançando sobre elas sortes, para saber o que cada um levaria.” (Marcos 15:24)

“E dizia Yeshua: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E, repartindo as suas vestes, lançaram sortes.” (Lucas 23:34)

“Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver de quem será. Para que se cumprisse a Escritura que diz: Repartiram entre si as minhas vestes, E sobre a minha vestidura lançaram sortes.” (João 19:24)

Nenhuma passagem possui mais indicações diretas ou indiretas no Novo Testamento do que o Salmo 22. Portanto, é importante analisá-lo com atenção.

Abaixo, o salmo na íntegra:

“Salmo de David para o músico-mor, sobre Aijelete Hashahar. El meu, El meu, por que me desamparaste? por que estás afastado de me auxiliar, e das palavras do meu bramido? Elohim meu, eu clamo de dia, porém tu não me ouves; também de noite, mas não acho sossego. Contudo tu és santo, entronizado sobre os louvores de Israel. Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste.” (22:1-4)

Aqui observa-se que David se refere ao fato de que ele clama há dias, e que YHWH não o responde, e não a YHWH virar o rosto a alguém na hora da morte.

“A ti clamaram, e foram salvos; em ti confiaram, e não foram confundidos. Mas eu sou verme, e não homem; opróbrio dos homens e desprezado do povo. Todos os que me vêem zombam de mim, arreganham os beiços e meneiam a cabeça, dizendo: Confiou em YHWH; que Ele o livre; que Ele o salve, pois que nele tem prazer. Mas tu és o que me tiraste da madre; o que me preservaste, estando eu ainda aos seios de minha mãe. Nos teus braços fui lançado desde a madre; tu és o meu El desde o ventre de minha mãe. Não te afastes de mim, pois a angústia está perto, e não há quem acuda.” (22:5-11)

David neste trecho pede que YHWH permaneça próximo dele, uma vez que não pode confiar em ninguém. Ele afirma sua confiança de que YHWH poderá resgatá-lo do perigo.

“Muitos touros me cercam; fortes touros de Bashan me rodeiam. Abrem contra mim sua boca, como um leão que despedaça e que ruge. Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas. A minha força secou-se como um caco e a língua se me pega ao paladar; tu me puseste no pó da morte. Pois cães me rodeiam; um ajuntamento de malfeitores me cerca; transpassaram-me as mãos e os pés. Posso contar todos os meus ossos. Eles me olham e ficam a mirar-me. Repartem entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançam sortes. Mas tu, YHWH, não te alongues de mim; força minha, apressa-te em socorrer-me. Livra-me da espada, e a minha vida do poder do cão. Salva-me da boca do leão, sim, livra-me dos chifres do boi selvagem.” (22:12-21)

A passagem em acima não é uma referência a uma morte literal, e sim à angústia do salmista.

O repartir as vestes e lançar sorte sobre a túnica significa não um ato literal de rasgar roupas, mas sim o fato de que eles já contavam e apostavam quando é que David iria morrer, e já se preocupavam com a divisão do espólio.

Ademais, o salmista não está morrendo, e sim correndo risco de vida. Isso se observa pelo fato de que ele pede a Elohim para livrá-lo de perigos, tais como a espada, a boca do leão e os chifres do boi.

“Então anunciarei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação. Vós, que temeis a YHWH, louvai-o; todos vós, filhos de Ya’akov, glorificai-o; temeí-o todos vós, descendência de Israel. Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem dele escondeu o seu rosto; antes, quando ele clamou, o ouviu.” (22:22-24)

David aqui expressa gratidão porque YHWH o livrou da aflição. Yeshua não foi livrado de sua aflição. Pelo contrário, ele sofreu até o último fôlego, segundo o relato dos evangelistas.

“De ti vem o meu louvor na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem.” (22:25)

David fez votos para com YHWH por seu livramento, e após ser libertado, afirma que pagaria esses votos. Isso também não se encaixa com a narrativa de Yeshua.

“Os mansos comerão e se fartarão; louvarão a YHWH os que o buscam. Que o vosso coração viva eternamente! Todos os limites da terra se lembrarão e se converterão a YHWH, e diante dele adorarão todas as famílias das nações. Porque o domínio é de YHWH, e Ele reina sobre as nações. Todos os grandes da terra comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele, os que não podem reter a sua vida. A posteridade o servirá; falar-se-á de YHWH à geração vindoura. Chegarão e anunciarão a justiça dele; a um povo que há de nascer contarão o que ele fez.” (22:26-32)

No trecho acima, o salmista se refere ao fato de que as gerações futuras louvariam a YHWH ao tomarem conhecimento do livramento que YHWH concede àqueles que sofrem.

Sempre é possível encontrar alguma semelhança entre um martírio de qualquer pessoa e a angústia de David. Porém, para considerar que o texto do salmo é profético, seria preciso que o contexto se encaixasse com exatidão, o que não ocorre.

O contexto do salmo não é uma pessoa morrendo, e sim um angustiado que é resgatado por YHWH dos perigos que o cercam.

19) Trinta Moedas

"Então se realizou o que vaticinara o profeta: Tomaram as trinta moedas de prata, preço do que foi avaliado, que certos filhos de Israel avaliaram, e deram-nas pelo campo do oleiro, assim como me ordenou o Senhor." (Mateus 27:9-10)

Em alguns manuscritos de Matitياهو (Mateus), a profecia a atribuída a Yirmiyahu (Jeremias), e em outros o nome do profeta é omitido.

Na realidade, trata-se de uma profecia de Zechariyah (Zacarias), que pode ser vista abaixo, em seu contexto:

"Certamente não terei mais piedade dos moradores desta terra, diz YHWH; mas, eis que entregarei os homens cada um na mão do seu próximo e na mão do seu rei; eles ferirão a terra, e eu não os livrarei da sua mão. Eu, pois, apascentei as ovelhas da matança, as pobres ovelhas do rebanho. Tomei para mim duas varas: a uma chamei Misericórdia, e à outra chamei União; e apascentei as ovelhas. E destruí os três pastores num mês; porque a minha alma se impacientou deles, e também a alma deles se enfatiou de mim. E eu disse: Não vos apascentarei mais; o que morrer, morra; e o que for destruído, seja destruído; e as que restarem comam cada uma a carne da outra. E tomei a minha vara Misericórdia, e a quebrei, para desfazer a minha aliança, que tinha estabelecido com todos estes povos. E foi desfeito naquele dia; e assim conheceram os pobres do rebanho, que me respeitavam, que isto era palavra de YHWH. Porque eu lhes disse: Se parece bem aos vossos olhos, dai-me o meu salário e, se não, deixai-o. E pesaram o meu salário, trinta moedas de prata. YHWH, pois, disse-me: Arroja isso ao oleiro, esse belo preço em que fui avaliado por eles. E tomei as trinta moedas de prata, e as arrojé ao oleiro, na Casa do YHWH. Então quebrei a minha segunda vara União, para romper a irmandade entre Yehudá e Israel. E YHWH disse-me: Toma ainda para ti o instrumento de um pastor insensato. Porque, eis que suscitarei um pastor na terra, que não cuidará das que estão perecendo, não buscará a pequena, e não curará a ferida, nem apascentará a sã; mas comerá a carne da gorda, e lhe despedaçará as unhas." (Zechariyah/Zacarias 11:6-16)

A primeira coisa a se observar é que a linguagem do texto é simbólica. YHWH não quebrou varas literais, nem tampouco recebeu literalmente trinta moedas de prata.

Assim como as varas representavam a misericórdia dEle, e a união entre as Casas de Israel e de Yehudá (Judá), assim também as trinta moedas representavam o pouco apreço que o povo tinha para com Ele.

Além disso, o contexto era o do exílio de Yehudá (Judá) e de Israel (o Reino do Norte), e não a morte de Melech haMashiach (o Rei Messias).

Matitياهو (Mateus), portanto, encerra o seu evangelho da mesma maneira que o começou: com profecias totalmente destituídas de seu contexto, e tomadas de forma a tentar provar a messianidade de Yeshua.

Da maneira como Matitياهو (Mateus) retirou os textos de seu contexto original, seria possível provar que qualquer pessoa é Melech haMashiach Ben David (o Rei Messias, filho de David).

20) A Vinda de Eliyahu

Marcos traz Yeshua fazendo a seguinte afirmação:

"E, respondendo ele, disse-lhes: Em verdade Eliyahu virá primeiro, e todas as coisas restaurará; e, como está escrito do Filho do homem, que ele deva padecer muito e ser aviltado. Digo-vos, porém, que Eliyahu já veio, e fizeram-lhe tudo o que quiseram, como dele está escrito." (Marcos 9:12-13)

A profecia sobre a vinda de Eliyahu (Elias) é a seguinte, em seu contexto:

"Porque eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz YHWH Tseva'ot, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo. Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas; e saireis e saltareis como bezerras da estrebaria. E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que estou preparando, diz YHWH Tseva'ot. Lembrai-vos da Torá de Moshe, meu servo, que lhe mandei em Chorev para todo o Israel, a saber, estatutos e juízos. Eis que eu vos enviarei o profeta Eliyahu, antes que venha o grande e terrível dia de YHWH; E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição." (Malachi/Malaquias 4:1-6)

O contexto fala do fim dos tempos. Pouco antes do fim dos tempos, YHWH enviaria Eliyahu (Elias) para que pudesse levar o povo de volta para a Torá, e com isso evitar que YHWH ferisse a terra com maldição.

Não é difícil observar que nada disso pode ser aplicado a Yochanan o Imersor (João Batista).

Se Yochanan (João) fosse o Eliyahu (Elias) que havia de vir, e ainda mais atingindo a popularidade que os Evangelhos afirmam que ele atingiu, então isso teria impedido YHWH de ferir a terra com maldição, pois o propósito da vida de Eliyahu (Elias) para conduzir o povo à teshuvá (retorno) é exatamente esse!

No entanto, depois da morte de Yochanan (João), a terra de Israel foi devastada, e portanto não houve qualquer impedimento da maldição.

Mesmo que ignorássemos essa afirmação, e dissermos apenas que Eliyahu (Elias) foi amplamente rejeitado e por isso a terra foi ferida com maldição, isso significaria que teria chegado o “Grande Dia de YHWH”.

No Grande Dia de YHWH, os ímpios teriam sido pisados pelos justos, os soberbos teriam sido consumidos. Sabemos que nada disso aconteceu. Aliás, os próprios seguidores de Yeshua, assim como outras religiões que não eram oficialmente reconhecidas pela política romana (inclusive o próprio Judaísmo) foram brutalizados e martirizados durante séculos. E até hoje ninguém em sã consciência afirmaria que o “Grande Dia de YHWH” já chegou.

Portanto, pode-se observar que a frase de Marcos atribuída a Yeshua de que Eliyahu (Elias) já tinha vindo é falsa.

21) O Rolo de Isaías

"E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito: O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração, A pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do Senhor. E, cerrando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele. Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos." (Lucas 4:17-21)

Essa passagem foi avaliada no material “O Conceito de Mashiach”, onde se demonstra que nenhuma das condições para se considerar o cumprimento da profecia foi atingida.

22) O Servo Sofredor

"Porquanto vos digo que importa que em mim se cumpra aquilo que está escrito: E com os malfeitores foi contado. Porque o que está escrito de mim terá cumprimento." (Lucas 22:37)

"Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, quem creu na nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor? Por isso não podiam crer, então Isaías

disse outra vez: Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, A fim de que não vejam com os olhos, e compreendam no coração, E se convertam, E eu os cure. Isaías disse isto quando viu a sua glória e falou dele." (João 12:38-41)

"Regressava e, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías. E disse o Espírito a Filipe: Chega-te, e junta-te a esse carro. E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías, e disse: Entendes tu o que lês? E ele disse: Como poderei entender, se alguém não me ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse. E o lugar da Escritura que lia era este: Foi levado como a ovelha para o matadouro; e, como está mudo o cordeiro diante do que o tosquia, Assim não abriu a sua boca. Na sua humilhação foi tirado o seu julgamento; E quem contará a sua geração? Porque a sua vida é tirada da terra. E, respondendo o eunuco a Filipe, disse: Rogo-te, de quem diz isto o profeta? De si mesmo, ou de algum outro? Então Filipe, abrindo a sua boca, e começando nesta Escritura, lhe anunciou a Yeshua." (Atos 8:28-35)

"Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro." (Romanos 8:36)

A identidade do servo sofredor é objeto de estudo do material "Expição, Sacerdócio e o 3o. Templo". Nele, demonstramos como as passagens se referem a Israel.

23) Ressuscitar ao Terceiro Dia

"E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Mashiach padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dentre os mortos, e em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém." (Lucas 24:46-47)

"Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que o Mashiach morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, E que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras." (1 Coríntios 15:3-4)

O texto de Lucas acima indicado afirma que o Tanach supostamente diga que o Mashiach deveria morrer e ressuscitar ao terceiro dia. Paulo confirma esse entendimento na passagem de 1 Co. 15:4.

Essa passagem é tão importante que Paulo apoia toda a fé cristã nela, chegando a afirmar que, sem isso, a fé cristã seria ilusória. Ele continua, no texto de 1 Co. 15, afirmando:

"E, se o Mashiach não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados." (1 Coríntios 15:17)

No entanto, até mesmo acadêmicos cristãos admitem que essa passagem simplesmente não existe no Tanach.

A profecia sobre o Mashiach ressuscitar ao terceiro dia - que Paulo afirma ter recebido e na qual ele baseia a própria utilidade da fé cristã - nunca existiu!

Na realidade, a menção de Paulo e de Lucas muito provavelmente se refere a uma profecia de Hoshea (Oséias). Observe o contexto:

“Portanto a Efrayim serei como a traça, e para a casa de Yehudá como a podridão. Quando Efrayim viu a sua enfermidade, e Yehudá a sua chaga, subiu Efrayim à Assíria e enviou ao grande rei; mas ele não poderá sarar-vos, nem curar a vossa chaga. Porque para Efrayim serei como um leão, e como um leãozinho à casa de Yehudá: eu, eu o despedaçarei, e ir-me-ei embora; arrebatarei, e não haverá quem livre. Irei e voltarei ao meu lugar, até que se reconheçam culpados e busquem a minha face; estando eles angustiados, de madrugada me buscarão. Vinde, e tornemos a YHWH, porque Ele despedaçou, e nos sarará; feriu, e nos atará a ferida. Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos diante dele. Então conheçamos, e prossigamos em conhecer a YHWH; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.” (Hoshea/Oséias 5:12-6:3)

A passagem acima fala de uma ressurreição ao terceiro dia, mas não tem qualquer relação com Yeshua, nem mesmo é uma ressurreição literal. O sujeito da ressurreição, inclusive, é plural, e se trata de uma referência aos dois reinos de Israel, o Reino do Norte (Casa de Efrayim) e o Reino do Sul (Casa de Yehudá).

O que a profecia reflete é a certeza de que mesmo sendo feridos pela punição da destruição e do cativeiro, os reinos de Israel seriam restaurados após cessar o castigo. Esse é o contexto da profecia.

Pelo próprio critério estabelecido por Paulo, portanto, se a premissa da proposta dele é falsa (i.e. a profecia não existe e/ou foi tirada de contexto), então a fé cristã não se sustenta.

24) O Zelo pela Casa

"E achou no templo os que vendiam bois, e ovelhas, e pombos, e os cambiadores assentados. E tendo feito um azorrague de cordéis, lançou todos fora do templo, também os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambiadores, e derribou as mesas; E disse aos que vendiam pombos: Tirai daqui estes, e não façais da casa de meu Pai casa de venda. E os seus discípulos lembraram-se do que está escrito: O zelo da tua casa me devorará." (João 2:14-17)

Não está totalmente claro se a passagem acima é uma profecia, ou se os discípulos de Yeshua apenas se recordaram de uma passagem do Tanach análoga à situação. O autor deste estudo entende que o evangelista parece dar mais a entender ser o primeiro caso.

Se for o primeiro caso, observemos o contexto:

“Tu, ó Elohim, bem conheces a minha estultice; e os meus pecados não te são encobertos. Não sejam envergonhados por minha causa aqueles que esperam em ti, ó Adonai, YHWH Tseva’ot; não sejam confundidos por minha causa aqueles que te buscam, ó Elohim de Israel. Porque por amor de ti tenho suportado afrontas; a confusão cobriu o meu rosto. Tenho-me tornado um estranho para com meus irmãos, e um desconhecido para com os filhos de minha mãe. Pois o zelo da tua casa me devorou, e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim. Quando chorei, e castiguei com jejum a minha alma, isto se me tornou em afrontas.” (Tehilim/Salmos 69:5-10)

O primeiro problema de se atribuir tal texto a Yeshua está no fato de que o sujeito da passagem pecou. E reconhece que está passando por angústia, e causando angústia nos outros, por causa do seu próprio pecado. E está arrependido do que fez.

Esse contexto causaria grande estranheza ao conceito de Yeshua que é apresentado nos próprios Evangelhos.

Mesmo que fôssemos supor que os discípulos apenas enxergaram uma passagem análoga, ainda assim teríamos um grave problema de interpretação de texto.

O salmista afirma ser consumido pelo zelo da casa porque ele suportou as afrontas feitas a ele, entendendo ser uma punição que o levaria ao arrependimento.

Isso é totalmente oposto ao caso de Yeshua, que agiu segundo a sua ira ao ver os comerciantes no Templo.

Em outras palavras, seja profecia ou analogia, o texto está fora de contexto e mal aplicado.

25) Ensinados por Elohim

"Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Elohim. Portanto, todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim." (João 6:45)

Yochanan (João) faz uma menção à profecia abaixo:

“Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz YHWH: Porei a minha Torá no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Elohim e eles serão o meu povo. E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci a YHWH; porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz YHWH; porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.” (Yirmiyahu/Jeremias 31:33-34)

A profecia diz que seria cumprida “depois daqueles dias”. Que dias são esses? A resposta está um pouco acima, no próprio texto de Yirmiyahu (Jeremias):

“Naquele tempo, diz YHWH, serei o Elohim de todas as famílias de Israel, e elas serão o meu povo... Eis que os trarei da terra do norte, e os congregarei das extremidades da terra; entre os quais haverá cegos e aleijados, grávidas e as de parto juntamente; em grande congregação voltarão para aqui. Virão com choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho direito, no qual não tropeçarão, porque sou um pai para Israel, e Efrayim é o meu primogênito. Ouvi a palavra de YHWH, ó nações, e anunciai-a nas ilhas longínquas, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor ao seu rebanho.” (Yirmiyahu/Jeremias 31:1,8-10)

Em outras palavras, temos a seguinte cronologia:

- 1) Fim do exílio;
- 2) Israel será reajuntado como povo;
- 3) Depois disso, YHWH renovará a aliança com o povo;
- 4) YHWH colocará a Torá nos corações de todo o Israel;
- 5) Ninguém mais precisará ensinar ao próximo sobre YHWH;

Para que a profecia atribuída por Yochanan (João) a Yeshua fosse verdadeira, seria preciso no mínimo que os itens 1 e 2 tivessem sido cumpridos.

Além disso, seria razoável esperar que os itens 3 e 4 também fossem cumpridos no mínimo em paralelo com a alegação de Yeshua sobre o cumprimento do item 5.

Mas, isso não ocorreu. Pelo contrário, logo depois disso o pouco que restava do povo na terra foi novamente exilado, e a Torá está muito longe de estar nos corações da maior parte do povo de Israel, que ainda aguarda a redenção.

Sendo assim, pode-se perceber que essa profecia não se cumpriu nem mesmo se considerarmos os dias atuais, quem dirá nos tempos de Yeshua.

26) Rios de Água Viva

*“Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.”
(João 7:38)*

A passagem do Tanach a quê faz referência Yochanan (João), atribuindo-a a uma fala de Yeshua, simplesmente não existe.

Como a profecia não existe, diversas tentativas são feitas pelos apologistas cristãos de atribuírem a profecia a outras passagens do Tanach. Abaixo, as mais comuns:

“Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm águas... Agora, pois, que te importa a ti o caminho do Egito, para beberes as águas de Sior? E que te importa a ti o caminho da Assíria, para beberes as águas do rio?” (Yirmiyahu/Jeremias 2:13,18)

“YHWH, esperança de Israel, todos aqueles que te deixam serão envergonhados; os que se apartam de mim serão escritos sobre a terra; porque abandonam YHWH, a fonte das águas vivas.” (Yirmiyahu/Jeremias 17:13)

Tais passagens não fala sobre crer em Melech haMashiach (o Rei Messias), nem tampouco pode ser espiritualizada à maneira cristã. Elas indicam que o povo se apoiou nos deuses e no poderio das nações estrangeiras para se sustentarem, ao invés de em YHWH.

“E acontecerá naquele dia, que não haverá preciosa luz, nem espessa escuridão. Mas será um dia conhecido de YHWH; nem dia nem noite será; mas acontecerá que ao cair da tarde haverá luz. Naquele dia também acontecerá que sairão de Yerushalayim águas vivas, metade delas para o mar oriental, e metade delas para o mar ocidental; no verão e no inverno sucederá isto. E YHWH será rei sobre toda a terra; naquele dia um será YHWH, e um será o seu nome.” (Zechariyah/Zacarias 14:6-9)

Mais uma vez não há qualquer referência à crença em Melech haMashiach (o Rei Messias) na passagem acima. É preciso muita criatividade para poder associá-la ao que Yeshua está se referindo.

27) O Que Come Pão

“Não falo de todos vós; eu bem sei os que tenho escolhido; mas para que se cumpra a Escritura: O que come o pão comigo, levantou contra mim o seu calcanhar.” (João 13:18)

A suposta profecia citada por Yochanan (João) e atribuída a Yeshua pode ser vista abaixo:

“Dizia eu: YHWH, tem piedade de mim; sara a minha alma, porque pequei contra ti. Os meus inimigos falam mal de mim, dizendo: Quando morrerá ele, e perecerá o seu nome? E, se algum deles vem ver-me, fala coisas vãs; no seu coração amontoa a maldade; saindo para fora, é disso que fala. Todos os que me odeiam murmuram à uma contra mim; contra mim imaginam o mal, dizendo: Uma doença má se lhe tem apegado; e agora que está deitado, não se levantará mais. Até o meu próprio amigo íntimo, em quem eu tanto confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.” (Tehilim/Salmos 41:4-9)

Se o salmo acima for tomado como profecia a ser atribuída a Yeshua, teremos como primeiro problema o fato de que o sujeito do salmo em questão pecou. Teríamos, portanto, que supor que Yeshua pecou.

O contexto do salmo é um abatimento que veio sobre o autor, por causa de seu próprio pecado. E esse abatimento (possivelmente uma enfermidade ou situação grave) fez com que seus inimigos se voltassem contra ele, e que até mesmo os seus amigos próximos se virassem contra ele.

Nada disso se aplica a Yeshua. Portanto, pode-se perceber que supor nisso uma profecia é um equívoco.

28) Ódio Sem Causa

"Mas é para que se cumpra a palavra que está escrita na sua Torá: Odiaram-me sem causa." (João 15:25)

A fonte da profecia acima é a seguinte:

"Com hipócritas zombadores nas festas, rangiam os dentes contra mim. Adonai, até quando verás isto? Resgata a minha alma das suas assolações, e a minha predileta dos leões. Louvar-te-ei na grande congregação; entre muitíssimo povo te celebrarei. Não se alegrem os meus inimigos de mim sem razão, nem acenem com os olhos aqueles que me odeiam sem causa." (Tehilim/Salmos 35:16-19)

No salmo em questão, David está se queixando daqueles que fingiram ser seus amigos, e que no momento da angústia dele se voltaram contra ele.

O autor deste material acha um grande exagero a afirmação de que isso seja uma profecia.

No entanto, não é impossível estabelecer paralelos entre o salmo e a perseguição a Yeshua referenciada por Yochanan (João). Será dado portanto a este último o benefício da dúvida.

29) O Filho da Perdição

"Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. Tenho guardado aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse." (João 17:12)

Este é mais um caso em que ninguém sabe ao certo a que trecho do Tanach o evangelista se refere.

A hipótese mais comum é a de que se refira ao Sl. 41:9, cuja análise já foi feita anteriormente neste material.

Se for o caso, então se trata de mais uma profecia não cumprida.

A outra hipótese é a de que a profecia fosse a de que “nenhum se perdesse”, e não uma referência ao filho da perdição.

No entanto, não há nenhuma profecia sequer que Melech haMashiach (o Rei Messias) teria discípulos, quem dirá que não os perderia.

Há profecias que se referem ao fato de que não haverá perdas, mas se referem ao reajuntamento de Israel no fim dos tempos, e não ao evento a que Yochanan (João) as aplica.

Trata-se, portanto, de mais um equívoco de Yochanan (João).

30) O Vinagre

"Depois, sabendo Yeshua que já todas as coisas estavam terminadas, para que a Escritura se cumprisse, disse: Tenho sede. Estava, pois, ali um vaso cheio de vinagre. E encheram de vinagre uma esponja, e, pondo-a num hissopo, lha chegaram à boca." (João 19:28-29)

A profecia citada por Yochanan (João) seria a seguinte:

"Afrontas me quebrantaram o coração, e estou fraquíssimo; esperei por alguém que tivesse compaixão, mas não houve nenhum; e por consoladores, mas não os achei. Deram-me fel por mantimento, e na minha sede me deram a beber vinagre. Torne-se-lhes a sua mesa diante deles em laço, e a prosperidade em armadilha. Escureçam-se-lhes os seus olhos, para que não vejam, e faze com que os seus lombos tremam constantemente. Derrama sobre eles a tua indignação, e prenda-os o ardor da tua ira. Fique desolado o seu palácio; e não haja quem habite nas suas tendas. Pois perseguem àquele a quem feriste, e conversam sobre a dor daqueles a quem chagaste." (Tehilim/Salmos 69:20-25)

Porém, o problema de atribuir tal trecho a Yeshua, conforme visto anteriormente, é que o salmista também afirma:

"Tu, ó Elohim, bem conheces a minha estultice; e os meus pecados não te são encobertos. Não sejam envergonhados por minha causa aqueles que esperam em ti, ó Adonai, YHWH Tseva'ot; não sejam confundidos por minha causa aqueles que te buscam, ó Elohim de Israel.

Ou seja, o salmista afirma que ele é insensato e pecador. Certamente não cairia bem à teologia cristã atribuir tais predicados a Yeshua.

Portanto, pode-se concluir que se trata de mais uma profecia tirada de seu contexto.

31) Ossos Quebrados

"Porque isto aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: Nenhum dos seus ossos será quebrado. E outra vez diz a Escritura: Verão aquele que traspassaram." (João 19:36-37)

O texto de Yochanan (João) é composto de duas coisas: A primeira é uma referência ao Corban Pessach (o sacrifício de Pessach), cujos ossos não deveriam ser quebrados:

"Numa casa se comerá; não levarás daquela carne fora da casa, nem dela quebrareis osso." (Shemot/Êxodo 12:46)

Atribuir o texto acima a Yeshua seria cair num argumento circular, pois primeiro é necessário considerar que Yeshua tipifica o cordeiro de Pessach, para que depois se possa atribuir o texto a Ele. Essa tipificação, porém, não se encontra na Torá, e sim no próprio texto neo-testamentário.

De modo que é impossível avaliar o "cumprimento da Escritura" conforme afirma o evangelista. Pois em momento algum a Torá faz qualquer alusão ao cordeiro de Pessach ser um tipo para qualquer coisa que viria profeticamente mais adiante.

A segunda parte do texto, essa sim, se refere a uma profecia encontrada em Zechariyah (Zacarias) 12:10.

Essa profecia foi avaliada no material "Expição, Sacerdócio e o 3o. Templo", na qual se verifica que o contexto da mesma é escatológico, e se refere a um momento em que as nações se voltariam contra Israel. Não pode, portanto, ser uma referência a Yeshua.

32) O Campo de Sangue

"Homens irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de David, acerca de Yehudá, que foi o guia daqueles que prenderam a Yeshua; Porque foi contado conosco e alcançou sorte neste ministério. Ora, este adquiriu um campo com o galardão da iniquidade; e, precipitando-se, rebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram. E foi notório a todos os que habitam em Jerusalém; de maneira que na sua própria língua esse campo se chama Aceldama, isto é, Campo de Sangue. Porque no livro dos Salmos está escrito: Fique deserta a sua habitação, E não haja quem nela habite, Tome outro o seu bispado." (Atos 1:16-20)

Duas passagens são referenciadas por Kefa (Pedro) no discurso em Atos. Uma delas é a passagem do Sl. 69:25.

Essa passagem foi avaliada no item 30, onde se percebe que ela não pode se aplicar a Yeshua, uma vez que a vítima de perseguições, o salmista, é descrita como insensata e pecadora.

Essa primeira parte da profecia, portanto, está fora de contexto.

A segunda parte pode ser vista abaixo:

“Suscitai contra ele um ímpio, e um adversário esteja à sua direita. Quando for julgado, saia condenado; e a sua oração se lhe torne em pecado. Sejam poucos os seus dias, e outro tome o seu ofício. Sejam órfãos os seus filhos, e viúva sua mulher. Sejam vagabundos e pedintes os seus filhos, e busquem pão fora dos seus lugares desolados.”
(Tehilim/Salmos 109:6-10)

No salmo, David se refere aos seus próprios inimigos, e o que ele desejava que a eles ocorresse. Não é um salmo profético, e sim uma oração angustiada.

Observe que David solicita que um ímpio fosse levantado contra seu inimigo. Isso jamais aconteceu com Yehudá (Judas). Pelo contrário, segundo os Evangelhos Yehudá (Judas) cometeu suicídio, sem ter sofrido qualquer perseguição ou oposição.

Em segundo lugar, observa-se que essa oração é um pedido genérico de David contra seus inimigos e não uma referência a uma pessoa específica, pois o próprio David afirma:

“Seja este o galardão dos meus contrários, da parte de YHWH, e dos que falam mal contra a minha alma.” (Tehilim/Salmos 109:20)

A citação de Kefa (Pedro), portanto, também é de textos fora do contexto, e que não poderiam ser tomados como profecias. Mesmo que fossem, não teriam encontrado cumprimento em Yeshua.

33) O Derramar do Espírito

"Mas isto é o que foi dito pelo profeta Yo'el: E nos últimos dias acontecerá, diz Elohim, Que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; E os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, Os vossos jovens terão visões, E os vossos velhos terão sonhos; E também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e as minhas servas naqueles dias, e profetizarão; E farei aparecer prodígios em cima, no céu; E sinais em baixo na terra, Sangue, fogo e vapor de fumo. O sol se converterá em trevas, E a lua em sangue, Antes de chegar o grande e glorioso dia do Senhor; E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo." (Atos 2:16-21)

A profecia citada em Atos é a seguinte:

“Acontecerá depois que derramarei o meu sopro sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos anciãos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões; e também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu sopro. E mostrarei prodígios no céu e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumaça. O sol se

converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia de YHWH. E há de ser que todo aquele que invocar o nome de YHWH será salvo; pois no monte Tsiyon e em Yerushalayim estarão os que escaparem, como disse YHWH, e entre os sobreviventes aqueles que YHWH chamar.” (Yo’el/Joel 2:28-32)

Observe que a profecia começa com “acontecerá depois”. Mas depois de quê?

Para que se possa responder a essa pergunta, é preciso ler o contexto de Yo’el (Joel), explicitado mais acima:

“Alegrai-vos, pois, filhos de Tsiyon, e regozijai-vos em YHWH vosso Elohim; porque Ele vos dá em justa medida a chuva temporã, e faz descer abundante chuva, a temporã e a serôdia, como dantes. E as eiras se encherão de trigo, e os lagares trasbordarão de mosto e de azeite. Assim vos restituirei os anos que foram consumidos pela locusta voadora, a devoradora, a destruidora e a cortadora, o meu grande exército que enviei contra vós. Comereis abundantemente e vos fartareis, e louvareis o nome de YHWH vosso Elohim, que procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo nunca será envergonhado. Vós, pois, sabereis que eu estou no meio de Israel, e que Eu sou YHWH vosso Elohim, e que não há outro; e o meu povo nunca mais será envergonhado.” (Yo’el/Joel 2:23-27)

Observe, portanto, que antes que a profecia do derramamento do sopro (ruach) de Elohim se concretizasse, teríamos:

- Israel seria reconduzido à sua terra;
- Israel viveria em abundância;
- Israel nunca mais seria envergonhado;

Nenhuma dessas condições foram cumpridas. Pelo contrário, logo depois do suposto cumprimento da profecia indicado por Kefa (Pedro), Israel viveu talvez um de seus momentos mais terríveis, com o exílio promovido por Roma.

Sendo assim, é falsa a afirmação de que essa profecia teria se cumprido.

34) Ressurreição

“Porque dele fala David: Sempre via diante de mim o Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado; por isso se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; e além disso a minha carne há de repousar em esperança; pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção; fizeste-me conhecer os caminhos da vida; encher-me-ás de alegria na tua presença. Irmãos, seja-me permitido dizer-vos livremente acerca do patriarca David, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura. Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que Elohim lhe havia prometido com juramento que faria sentar sobre o seu trono um dos seus descendentes, prevendo isto, David falou da ressurreição do Mashiach, que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a

sua carne viu a corrupção. Ora, a este Yeshua, Elohim ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas.” (Atos 2:25-32)

“Por isso também em outro salmo diz: Não permitirás que o teu santo veja corrupção. Porque, na verdade, tendo David no seu tempo servido conforme a vontade de Elohim, dormiu, foi posto junto de seus pais e viu a corrupção. Mas aquele a quem Elohim ressuscitou nenhuma corrupção viu.” (Atos 13:35-37)

As citações de Atos atribuídas a Kefa (Pedro) e a Sha'ul (Paulo) fazem referência ao seguinte salmo:

“Tenho posto YHWH continuamente diante de mim; por isso que ele está à minha mão direita, nunca vacilarei. Portanto está alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha carne repousará segura. Pois não abandonarás a minha vida ao She'ol [nafshi lisheol], nem permitirás que o teu pio [chassidecha] veja o fosso [shachat]. Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença há fartura de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente.” (Tehilim/Salmos 16:8-11)

A passagem acima não fala de ressurreição dos mortos, e sim do livramento de situações perigosas e/ou angustiantes.

Observe salmos semelhantes:

"Exaltar-te-ei, ó YHWH, porque tu me exaltaste; e não fizeste com que meus inimigos se alegrassem sobre mim. YHWH meu Elohim, clamei a ti, e tu me saraste. YHWH, fizeste subir a minha alma [nefesh] do She'ol; conservaste-me a vida para que não descesse ao abismo... Que proveito há no meu sangue, quando desço à cova [shachat]? Porventura te louvará o pó? Anunciará ele a tua verdade?" (Tehilim/Salmos 30:9)

Será que o salmista ressuscitou para dizer que YHWH fez a sua nefesh (vitalidade) subir do She'ol? É evidente que não!

Na realidade, o salmista está se referindo ao fato de que YHWH o sarou, e o livrou do risco de morte.

"Porque sem causa encobriram de mim a rede na cova [shachat], a qual sem razão cavaram para a minha vida [nefesh]." (Tehilim/Salmos 35:7)

"Pois grande é a tua misericórdia para comigo; e livraste a minha vida [nafshi] do She'ol [mi'sheol] mais profundo. O Elohim, os soberbos se levantaram contra mim, e as assembléias dos tiranos procuraram a minha vida [nafshi], e não te puseram perante os seus olhos." (Tehilim/Salmos 86:13)

Em todos essas passagens, o salmista está se referindo ao livramento do Eterno, exatamente como no Salmo 16.

A interpretação de que isso se refira a uma profecia futura da ressurreição de Melech haMashiach (o rei Messias), que sequer é citado no contexto, é uma distorção absurda e descabida do texto do salmo.

III - Conclusão

Das profecias que foram aqui avaliadas, incluindo as cuja explicação se encontra em materiais referenciados ao longo do texto, temos o seguinte quadro:

De um total de 60 referências proféticas na chamada B'rit Chadashá (Novo Testamento) nesta primeira parte de nosso estudo, que engloba inclusive as principais referências dos Evangelhos, temos que 54 (90%) estão citadas fora de contexto e certamente não se encaixam com a história de Yeshua.

Dos 10% que poderiam se encaixar com o relato narrativo, temos que metade deles (5%), apesar de possíveis, são improváveis. A saber: Mt. 2:4-6, cujo contexto é escatológico; e Mt. 21:15-16 e Jo. 15:25, cujo contexto nos salmos é diferente e que pediria uma grande liberalidade em sua analogia para se encaixar com o texto neo-testamentário.

Os 5% de textos que são plausíveis na realidade se referem a uma única passagem no Tanach, a saber, o Sl. 110. São elas: Mt. 22:41-46; Mr. 12:35-37 e Lc. 20:41-44. Mesmo assim, essa não é a única interpretação possível para o texto.

Mesmo que fosse admitida como a melhor interpretação, não é uma profecia suficiente para indicar Yeshua, pois trata-se apenas de uma referência usada por Yeshua num confronto teológico com os p'rushim (fariseus) para indicar a importância de Melech haMashiach (o Rei Messias). Ou seja, não é uma profecia que fale a respeito da vida de Yeshua.

Nenhuma passagem citada pelo texto neo-testamentário se encaixa na categoria de uma profecia clara e transparente sobre a identidade de Melech haMashiach (o Rei Messias) ou sobre fatos específicos da vida de Yeshua.

Se a análise for feita por tema citado, ao invés de por referência, as estatísticas são ainda piores. Dos 34 temas analisados, apenas 4 seriam de alguma forma possíveis de se encaixar na vida de Yeshua (11.76%). Dos quais, 3 seriam improváveis (8.82%), sobrando apenas um único tema que se encaixaria (2.94%), e mesmo assim, como visto, tal tema seria insuficiente para ser considerado uma profecia sobre a vida de Yeshua.

CONTINUA NA PARTE II